



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

39.cpol@capes.gov.br

**RELATÓRIO DO SEMINÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DOS PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO DA ÁREA DE CIÊNCIA POLÍTICA E RELAÇÕES
INTERNACIONAIS**

Dias: 06 e 07 de dezembro de 2012

Local: Sede da CAPES – Brasília DF

O II Seminário de Acompanhamento da Área de Ciência Política e Relações Internacionais, foi realizado nos dias 06 e 07 de Dezembro de 2012, na CAPES, e teve a participação dos seguintes Programas: CEFOR, IESP, FUFPI, PUC-MG, PUC-RJ, UCAM, UEPB, UERJ-RI, UFF-CP, UFF-EE, UFG, UFMG, UFPA, UFPE, UFPEL, UFPR, UFRGS-CP, UFRGS-EEI, UFSC, UFSCAR, UNB-RI, UNB-CP, UNESP, UNICAMP, USP-CP, USP-RI, correspondendo a 78,8% dos Programas da Área. Não compareceram os seguintes Programas: CEBELA, UEM, UFRB, UFRGS-RI, UFRJ, UNIEURO, UNIFA. A pauta de discussão foi a seguinte: (1) Abertura; (2) Critérios para a classificação de livros; (3) Qualis Periódicos; (4) Ficha de Avaliação.

1. Abertura:

Foram apresentados quadro da Pós-Graduação no país e a situação da Área, pelo Prof. Lívio Amaral, Diretor de Avaliação e André Marenco, coordenador da Área.

2. Critérios para classificação dos Livros:

Exame sobre os critérios adotados na área para a avaliação da produção bibliográfica e sugestões de revisão:



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

39.cpol@capes.gov.br

- (a) Ter uma melhor definição de rede de pesquisa. Justificar a rede, colocando no prefácio referências à rede e um breve histórico da rede de pesquisa. O objetivo é diferenciar a rede de compilações, reunião de vários pesquisadores por convite etc.
- (b) Criar a categoria de publicação de docentes do programa com docentes de outros programas, sem ser rede, sem ser PQ sem ser de programas 5, 6, 7.
- (c) Criar a categoria de publicação de docentes do programa com docentes internacionais, sem ser rede.
- (d) Pedir que ao informar a citação em periódico, que indique o título do periódico e do artigo em que foi citado. Tem que ficar claro que deve ser periódico qualis da área de Ciência Política e Relações Internacionais. O mesmo deve valer para resenha do livro.
- (e) Orientar os programas a fim de melhorar preenchimento: não é intenção da comissão prejudicar ninguém, mas não é obrigação da comissão completar a ficha com informações.
- (f) Sugerir que os programas enviem os livros com as fichas já impressas. Junto com a ficha enviar informações adicionais que contribuam para a avaliação (filiação institucional do autor, se é bolsista PQ, se a nota do programa é acima de 5 etc.).
- (g) Deixar claro para os programas que o que é avaliado é o livro e não o capítulo do livro.
- (h) Diferenciar melhor as editoras. A categoria “editora comercial estrangeira” deve ir para 4 pontos e “editora comercial estrangeira com tradição na área” deve permanecer 5. A categoria “editora universitária filiada à ABEU” ficou com 5 pontos e a não filiada com 4 pontos. Lembrar que é preciso diferenciar os “docentes de outros programas”.



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

39.cpol@capes.gov.br

- (i) A decisão que tomamos foi: se os “outros programas” são programas de ciência política e relações internacionais, a nota deveria ser 4; se os “outros programas” são programas fora da área, então a nota deveria ser 2.
- (j) Além disso, é preciso adicionar a essa diferenciação a presença de “pesquisadores internacionais”.
- (k) Enviar livro completo, original ou xerox..
- (l) Pensar melhor a pontuação dos que escreveram em idioma estrangeiro, como uso de fator de multiplicação.

3. Qualis periódicos:

Adoção de indicador formal para diferenciar publicações A1, A2 e B1, com base em algoritmo que incorpore fator de impacto SJR, fator de aderência e autoria internacional de artigos. Foi delegada à Comissão encarregada da atualização do Qualis a tarefa de apresentar proposta nesta direção.

4. Ficha de avaliação:

Foi relatado pelo Coordenador de Área que os campos “Quesitos/ Itens” e “Pesos” não sofrerão alterações em relação à Ficha adotada nas Avaliações Trienais de 2004/06 e 2007/09. Foi realizada uma revisão na redação do campo “Definição e Comentário sobre Quesitos/Itens” da ficha de avaliação, com as seguintes sugestões aprovadas. Após a discussão, foi sugerida a seguinte Ficha de Avaliação Trienal:



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

39.cpol@capes.gov.br

FICHA DE AVALIAÇÃO TRIÊNIO 2010-2012

Quesitos/Itens	Peso	Definição e Comentário sobre Quesitos/Itens
1 – Proposta do Programa	0	
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular	40%	<ul style="list-style-type: none">- Alinhamento entre área(s) de concentração, linhas de pesquisa, projetos e estrutura curricular. - Clareza e precisão das linhas de pesquisa, seu ajuste às áreas de concentração e aos campos de especialização do corpo docente - Adequação, coerência e quantidade das disciplinas oferecidas. Consistência das ementas, coerência e atualização bibliográfica. - Oferta de disciplinas de fundamentação teórico e metodológica. - Oferta de seminários de pesquisa.



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

39.cpol@capes.gov.br

<p>1.2. Planejamento do Programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da Área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica de seus egressos, conforme os parâmetros da Área</p>	<p>30%</p>	<ul style="list-style-type: none">-Ações visando ampliar a internacionalização do Programa - Planejamento e ações do Programa visando recrutamento internacional de docentes - Previsão de procedimentos internos de avaliação e procedimentos de credenciamento e descredenciamento fixados no Regimento Interno - Presença de projetos de qualificação do corpo docente no médio prazo. - Ações de médio prazo para cobrir lacunas existentes nas áreas de concentração - Avaliar positivamente a capacidade de planejamento futuro do Programa de Pós-Graduação
<p>1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão</p>	<p>30%</p>	<ul style="list-style-type: none">- Adequação e suficiência de: Laboratórios de Informática com presença de computadores e softwares para os discentes e acesso a bases eletrônicas de periódicos. Biblioteca e o acesso às informações, com ênfase nos



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

39.cpol@capes.gov.br

		periódicos; - Disponibilidade de bases de dados próprias para pesquisas
2- Corpo Docente		
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa	25%	<ul style="list-style-type: none">- Adequação entre as áreas de especialização do corpo docente e as áreas de concentração do Programa.- Estabilidade na composição do corpo docente;- grau de endogenia;- incentivo à qualificação do corpo docente, valorizando especialmente o pós-doutoramento;- liderança institucional, através de pareceres para revistas científicas Qualis e para agências de fomento nacionais e internacionais, bem como da participação de docentes em conselhos editoriais de revistas nacionais e internacionais, comissões e conselhos científicos nacionais e diretorias de associações acadêmicas, especialmente internacionais.- Participação em redes internacionais de pesquisa- Capacidade do Programa em desenvolver ações de recrutamento internacional de docentes e pesquisadores



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

39.cpol@capes.gov.br

2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e formação do Programa	25%	<ul style="list-style-type: none">- Proporção de docentes permanentes e com dedicação integral à Instituição- Dimensões do corpo docente em relação às atividades de ensino, orientação e pesquisa
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do Programa	35%	<ul style="list-style-type: none">- Proporção de bolsistas de produtividade em pesquisa (PQ/Cnpq) em relação ao corpo docente.- Participação em projetos de pesquisa com financiamento por agências de fomento nacionais ou internacionais, valorizando distribuição equilibrada entre docentes.
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG quanto (conforme a Área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só fale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	15%	<ul style="list-style-type: none">- Proporção de docentes com atividades de ensino na graduação- Proporção de docentes com orientação de TCC e Iniciação Científica- Participação em programas de tutoria, monitoria, PET e outras iniciativas de formação e treinamento de alunos de graduação- Ações de extensão desenvolvidas e participação em Programas como PIBID
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30%	



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

39.cpol@capes.gov.br

3.1. Quantidade de Teses e Dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente	40%	<ul style="list-style-type: none">- Capacidade de formação do Programa através da relação de Teses e Dissertações em relação à dimensão do corpo docente.- Relação entre Teses e Dissertações concluídas.- Conclusão de Teses e Dissertações em relação à dimensão do corpo discente.
3.2. Distribuição das orientações de Teses e Dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do Programa	20%	<p>Distribuição de Teses e Dissertações entre os membros do corpo docente, considerando:</p> <p>Correlação entre produtividade científica e orientações concluídas/ em curso</p> <p>Correlação entre orientações concluídas e orientações em curso;</p>
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do Programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à Área	30%	<ul style="list-style-type: none">- Proporção de Teses e Dissertações publicadas sob a forma de livros, capítulos e artigos em periódicos Qualis, em relação ao corpo discente- Proporção de trabalhos apresentados nos principais eventos científicos nacionais e internacionais relacionados às linhas de pesquisa, em relação à dimensão do corpo discente- Prêmio de Melhor Tese/Dissertação, conferidos por CAPES, ANPOCS, Associações Científicas



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

39.cpol@capes.gov.br

		<p>nacionais e internacionais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Proporção de alunos enviados para missões internacionais ou estágios de doutorado-sanduíche no exterior.) - Proporção de alunos estrangeiros, como medida da capacidade de cada Programa em constituir referência internacional e atrair estudantes de outros países
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados	10%	Tempo médio de defesa do Programa de Pós-Graduação considerando as médias da área para Mestrado e Doutorado
4 – Produção Intelectual	40%	
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente	60%	<ul style="list-style-type: none"> - Publicação per capita por docente permanente de artigos em periódicos Qualis A1, A2 e B1 e livros/capítulos nos estratos L4 e L3. - Índice de Produção Científica (IPC) per capita
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa	30%	<ul style="list-style-type: none"> - Proporção de docentes permanentes com publicação de artigos em periódicos Qualis A1, A2 e B1 e livros/capítulos nos estratos L4 e L3 - Pontuação conforme Índice de Produção Científica (IPC)



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

39.cpol@capes.gov.br

4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes	10%	<ul style="list-style-type: none"> - Relatórios de pesquisa feitos para instituições públicas e agências de fomento à pesquisa. - Pareceres técnicos elaborados para agências de fomento - Organização de bancos de dados de acesso público - Participação de docentes em comissões e conselhos técnicos para elaboração de política científica e governamental
4.4. Produção artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente	NA	
5 – Inserção Social	10%	
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do Programa	50%	- Capacidade de nucleação medida pelo número de doutores formados pelo Programa atuando em outras instituições de ensino superior.
5.2. Integração e cooperação com outros Programas e Centros de Pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do Programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação	30%	<ul style="list-style-type: none"> - Participação em Programas como PROCAD, Minter e Dinter ou redes e associações interinstitucionais. - Participação em Bancas Examinadoras de concursos e avaliação de Teses e Dissertações
5.3. Visibilidade ou transparência dada pelo Programa à sua atuação.	20%	- Ações e projetos desenvolvidos por Grupos e Núcleos de pesquisa vinculados ao Programa, que contribuam



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

39.cpol@capes.gov.br

		<p>para conferir visibilidade nacional/internacional</p> <ul style="list-style-type: none">- Participação no debate público, através de entrevistas e artigos de opinião publicados em meios de comunicação.- Presença de homepage e outras formas de visibilidade do Programa